

# O que pensam as mulheres

Assim como os deputados e senadores, suas mulheres também estão divididas em relação à necessidade de adiamento do recesso parlamentar previsto para julho.

“Os parlamentares estão exaustos, pois vêm trabalhando de segunda a sexta-feira, todas as semanas. É hora de descansar um pouco”, diz Maria Helena, mulher do senador José Ignácio Ferreira (PS-DB-ES).

Ela acrescenta que o recesso é a única oportunidade que os congressistas têm para retomar o contato com suas bases: “Muitos deles são candidatos a prefeito nas eleições de 1996 e precisam ver os seus eleitores”, argumenta Maria Helena.

**Paciência** — A mulher do senador pernambucano Roberto Freire (PPS), Letícia, está convencida de que não vai haver recesso e promete esperar pacientemente pelas férias de julho.

“Nós só fazemos a programação de nossas viagens depois que os trabalhos do Congresso se encerram. Por isso, uma convocação extraordinária não atrapalharia a nossa família”, conta.

Therezinha, casada com o deputado Nélson Trad (PTB-MS), considera o interesse do país mais importante do que o descanso dos políticos.

“A pauta de votações tem que ser colocada em dia. Enquanto houver trabalho, não deve haver recesso”, alega. (JJ)